Por Asdrúbal Figueiró

Taxação de aportes no VGBL gera incerteza regulatória e mercado reage com aposta na portabilidade e no PGBL

Depois de um 2024 considerado “excepcional” pelas gestoras de fundos de previdência, o setor deve terminar 2025 com um dos piores desempenhos da história. De acordo com balanço da Fenaprevi, a captação líquida teve queda de 85% até o final de setembro em relação ao ano passado. “Sem dúvida, principalmente nos últimos seis meses, foi o nosso pior período desde sempre. Só não vamos fechar no negativo por causa do primeiro semestre”, afirma o presidente da Fenaprevi, Edson Franco.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Valor Econômico, em 15.12.2025